



Editorial

Mais um Congresso de muito sucesso

O destaque de nossa edição de nº 34 do Boletim do Hupe, como não poderia deixar de ser, foi a Semana dedicada ao 62º Congresso Científico do Hupe. O Congresso aconteceu de 26 a 30 de agosto, sendo os dias 26 e 27 dedicados às atividades pré-congresso.

Público expressivo, palestras de alto nível, expositores qualificados, diversas especialidades envolvidas, trabalhos científicos e união de equipes. Por esses e em vários outros quesitos, o 62º Congresso Científico do Hupe – “Transplantes: Conectando Vidas” – foi surpreendente e inovador.

Uma celebração com 2.200 inscritos, quatro plenárias simultâneas, mais de 60 mesas redondas e conferências, 38 cursos, quatro eventos conjugados, e uma tenda onde ficou o Espaço Cultura e Saúde – uma área de convivência e de encontro – que fez muito sucesso, atraindo grande público em seus cinco dias de atividades, com temas como meio ambiente, doação de órgãos, terapia assistida por animais, atividades de brinquedoteca, roda de conversa sobre HIV, entre outros.

Muitos expositores vieram de diversas partes do país, e até do exterior. No dia 30/08, realizamos a Conferência de Encerramento, no Anfiteatro Ney Palmeiro loado, com Leonardo Riella (Professor e Pesquisador no Massachusetts General Hospital, Harvard Medical School), sob o tema “Inovações em Transplante: da Tolerância ao Xenotransplante”.

Vale lembrar, Leonardo Riella é o médico brasileiro que comandou transplante de rim de porco nos EUA, sendo o responsável pela primeira cirurgia de transplante de órgão de um animal para um ser humano. Foi uma honra recebê-lo, bem como a todas as autoridades, pesquisadores, profissionais e estudantes que abrilhantaram nosso evento.

Foi uma semana maravilhosa, com palestras incríveis e uma participação expressiva. Muito obrigado, Fabrício Carrerette, comissão científica, expositores e organizadores. Obrigado a todos que assistiram também. Um belo trabalho em equipe! E já estamos, desde já, focando em 2025, quando falaremos sobre “Longevidade & Saúde: como chegar bem à terceira idade”.

Rui de Teófilo e Figueiredo Filho

Diretor Geral do Hupe/Uerj



Julho Verde é uma campanha de prevenção ao câncer de cabeça e pescoço. O que envolve áreas como a laringe, por exemplo. O câncer neste órgão pode surgir especialmente em pacientes fumantes e tende a levar inclusive a cirurgias de larigectomia. Ou seja, muitos perdem a laringe. Mas, alguns deles garantem que não perdem a voz! E provam isso com o Coral de Laringectomizados “Eu também tenho voz”, do Centro de Universitário de Controle do Câncer (CUCC) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj). O grupo está se apresentando toda semana nas enfermarias da unidade para alertar sobre a prevenção à doença.



O coral, criado em 2016, reúne 15 pacientes que estão, neste mês, visitando as enfermarias do hospital levando música e, sobretudo, demonstrando superação e resiliência.

O grupo é coordenado pela equipe do Laboratório de Estudos e Assistência em Fononcologia (Leafon) do Hupe-Uerj. Os integrantes do coral são pacientes que foram submetidos à ressecção total da laringe. A participação é aberta a todo paciente laringectomizado total.

De acordo com a fonoaudióloga Caroline Peixoto, “todo paciente pode e deve participar”. A atividade ajuda a recuperação da saúde e auto-estima. A indicação é que o paciente, após a cirurgia, aguarde a liberação médica para atividades. “Geralmente fazemos uma consulta individual antes e imediatamente após a alta hospitalar para esclarecimentos sobre o processo”, esclarece Caroline.



Auditório Hupe e Palco Pedro Ernesto são destaques da Uerj na Rio Innovation 2024



Teve início na terça-feira, dia 13 de agosto, a edição 2024 da Rio Innovation Week (RIW), maior evento de inovação da América Latina. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), mais uma vez, marcou presença com grande estande composto por miniauditório e área de exposição, além de outros 44 mini estandes expondo projetos

de diferentes unidades acadêmicas. O destaque ficou por conta do Palco Pedro Ernesto, no auditório Hospital Universitário Pedro Ernesto. Pela primeira vez a Uerj contou com um espaço especialmente dedicado a debates expondo a produção técnico-científica, de pesquisa e acadêmica do Hupe e de toda a Universidade.



O pró-reitor de Saúde da Uerj, Ronaldo Damião, na abertura do evento, lembrou que a RIW-2024 ali representava excelente oportunidade de apresentar toda a assistência em alta complexidade que hoje existe no Hupe e na Uerj, como por exemplo os diferentes tipos de transplantes realizados pelo



hospital universitário. Foi o pró-reitor de Saúde que comandou a mesa de abertura do Palco Pedro Ernesto com a presença do diretor geral do Hupe, Rui de Teófilo e Figueiredo Filho, do ex-presidente da Faperj, Jerson Lima da Silva, da diretora científica da Faperj, Eliete Bouskela, e da subsecretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Bianca Alencar dos Santos.

Durante todo o primeiro dia do evento, o Palco Pedro Ernesto abriu espaço para os especialistas da Uerj mostrarem especialmente a produção na área de Transplantes. O tema, vale lembrar, foi o foco do 62º Congresso Científico do Hupe, ancorado no campus do Hospital, em Vila Isabel, realizado de 26 a 30 de agosto.



Com a tradicional homenagem aos servidores, foi aberta a Semana do 62º Congresso Científico do Hupe

Uma cerimônia que celebrou encontros, união por uma causa, histórias de lutas e muita perseverança. Na semana que iniciou especial pela realização do 62º Congresso Científico do Hupe, a segunda-feira, 26/08/24, foi um dia para celebrar os servidores do hospital que completaram 25 e 35 anos de Casa.

Abrindo a cerimônia, foi mostrado aos presentes um vídeo, preparado pela coordenação de comunicação social do Hupe, apresentando depoimentos de servidores rememorando suas histórias, desafios, alegrias, com todos ressaltando o quanto o hospital agregou e impactou positivamente na vida de cada um deles.

Na sequência, foi composta a mesa com autoridades universitárias, que tiveram a oportunidade de, por meio da fala de cada um, exteriorizar a satisfação em estarem ali presentes, naquele momento de celebração aos servidores.

O vice-diretor do Hupe/Uerj, José Luiz Bandeira, destacou que cada um ali presente tem uma história que se entrelaça à história do hospital. O diretor-geral do Hupe/Uerj, Rui de Teófilo, reforçou o quão representativo é o hospital na criação de vínculos, tanto profissionais quanto afetivos. O coordenador de Enfermagem do Hupe/Uerj, Rogério Marques, lembrou o quanto o hospital evoluiu nos últimos anos em tecnologia, e o quanto isso representa quando aliado ao comprometimento e dedicação de cada um.

Os servidores que completam 25 e 35 anos de Casa foram chamados, um a um, para receberem seus troféus, com o diretor do Hupe/Uerj reforçando a importância de cada um deles na jornada em busca de uma saúde cada vez mais qualificada. “Agradeço e parablenizo a todos. O hospital hoje possui um espaço físico com muitos avanços em tecnologia. Mas, sem vocês, não é nada”, concluiu Rui de Teófilo.



Conferência de Drauzio Varella abre o 62º Congresso Científico do Hupe



Uma verdadeira celebração para todos que valorizam a saúde pública. No dia 27 de agosto, com uma conferência do médico Drauzio Varella, foi oficialmente aberto o 62º Congresso Científico do Hospital Universitário Pedro Ernesto, cujo tema desta edição foi “Transplantes: conectando vidas”. Uma mesa solene, reunindo autoridades da instituição e da Uerj abriu as atividades, seguida pela exibição de um vídeo comemorativo dos 62 anos de incorporação do Hupe à Universidade. Coube ao pró-reitor de Saúde da Uerj, professor Ronaldo Damião, apresentar o convidado especial ao público que lotou o Anfiteatro Ney Palmeiro, no térreo do Hospital.

A mesa, que iniciou a cerimônia, foi composta pela reitora da Uerj, professora Gulnar Azevedo e Silva; a presidente da Academia Nacional de Medicina, professora Eliete Bouskela; a secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Dra. Cláudia Mello; o subsecretário de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação da SECTI-RJ, professor Edgard Leite; o diretor geral do Hupe, professor Rui de Teófilo; e o presidente do 62º Congresso Científico do Hupe, professor Fabrício Borges Carrerette, que parabenizou a todos pela organização do evento. “Uma bela construção coletiva. Agradecemos, em especial, à coordenação de comunicação do Hupe e à empresa Fator, que nos dá suporte no evento”, destacou o presidente do congresso.



Passado, presente e futuro do SUS

Em sua conferência, Drauzio relembrou um pouco da história de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e também, duas das maiores epidemias dos tempos atuais: diabetes e hipertensão. E reforçou o valor da prevenção. “Não dá para esperar as pessoas adoecerem, pois quando adoecem, fica muito caro para a sociedade. E não precisamos inventar nada, está tudo pronto, temos

um sistema de saúde que funciona, mas que precisa ser valorizado com uma política de saúde pública, eficaz, para o Brasil inteiro”, concluiu o médico Drauzio Varella, sob aplausos efusivos dos presentes, sendo muitos deles alunos.



Antes da palestra no Ney Palmeiro, o médico foi recebido pelo pró-reitor de Saúde da Uerj, Ronaldo Damião, e por coordenadores do Hupe, e teve a oportunidade de ver uma apresentação com os avanços tecnológicos vivenciados pelo hospital nas últimas décadas. “Confesso que não fazia ideia do quão evoluído se encontra hoje este hospital”, disse Drauzio.

Leonardo Riella encerra Congresso do Hupe com aula magna sobre xenotransplantes

Notícias 



A história dos transplantes no mundo ganhou um importante capítulo em março deste ano, quando o cirurgião Leonardo Riella realizou, pela primeira vez, transplante de um fígado de porco para um ser humano. Para contar detalhes e explicar a importância deste procedimento para a evolução dos transplantes, Riella ministrou uma aula magna excepcional no encerramento da programação científica do 62º Congresso do Hupe, no dia 30/08/24.

Para um auditório lotado de profissionais e estudantes de todas as áreas de saúde, ele falou sobre a cirurgia inédita que foi um marco para a Medicina e ainda traçou um panorama sobre os desafios na área de transplantes apontando perspectivas e desafios na direção dos procedimentos de xenotransplantes.

Os xenotransplantes são uma das apostas da medicina para vencer o enorme desafio dos transplantes de órgãos no mundo. Atualmente, mais de 71 mil brasileiros estão na fila de espera, sendo que a maior demanda é justamente por rins (40 mil) e córneas (28 mil).

Os xenotransplantes são uma das apostas da medicina para vencer o enorme desafio dos transplantes de órgãos no mundo. Atualmente, mais de 71 mil brasileiros estão na fila de espera, sendo que a maior demanda é justamente por rins (40 mil) e córneas (28 mil).

Um momento de atualização, estudo e expansão de consciência para trazer esperanças para inúmeros pacientes.

Prêmio Pedro Ernesto fecha com chave de ouro o 62º Congresso

O último dia de atividades do Congresso foi também o que guardou um dos momentos de maior expectativa: a premiação dos melhores trabalhos. Nesta edição 2024, a emoção foi em dobro, pois a cerimônia também serviu de palco para a entrega dos prêmios de melhores temas livres apresen-



tados na Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas 89 anos (JAFCM89). Ao todo, foram 385 trabalhos divididos entre Congresso e JAFCM.

E o vencedor 2024 que ganhou o Prêmio Pedro Ernesto foi o trabalho “Qualidade de vida de pacientes que retornam para diálise após transplante renal: um estudo convergente-assistencial”, apresentado pela estudante Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares. O troféu dourado foi entregue à vencedora pelo pró-reitor de Saúde da Uerj, professor Ronaldo Damião. A aluna também foi agraciada com um final de semana em um resort hotel fazenda Gamela, colaborador desta edição.



A lista de premiados foi anunciada pela presidente da Comissão de Temas Livres do 62º Congresso e também Presidente da JAFCM89, professora Ana Beatriz Winter. Ela destacou que no Congresso foram submetidos 151 temas livres relacionados a transplantes divididos em oito áreas temáticas. “Deste total, 126 trabalhos foram aprovados, sendo 24 para apresentações orais e 102 pôsteres. Tivemos trabalhos muito bons. Os maiores percentuais foram em Tipos de transplantes e Cuidados em Enfermagem em transplantes”, destacou a presidente.

Além de Ana Beatriz e do pró-reitor de Saúde da Uerj, Ronaldo Damião, a cerimônia também contou com a presença de autoridades como o diretor geral do Hupe, Rui de Teófilo, pelo presidente do Congresso, Fabrício Carrette, pelo presidente da Comissão Científica, Marcos Pitombo, pelo diretor da

FCM/Uerj, Rogério Rufino, e pelo professor Jorge José de Carvalho, representado a reitora Gulnar Azevedo.

Após a premiação, o diretor Rui de Teófilo declarou encerrada a edição 62 do Congresso e convidou a todos para um coquetel no Espaço Cultura & Saúde que contou com apresentação musical da cantora Jô Araújo.

Notícias 

Os congressistas do futuro

Qual foi a idade mínima dos participantes do 62º Congresso Científico do Hupe? Para uma turminha de 16 alunos da Creche Institucional Doutor Paulo Niemeyer este limite chegou aos 4 e 5 anos. Afinal, eles foram os mais novos participantes da programação do evento. Com olhinhos curiosos e muitas perguntas, os pequenos chegaram ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj) na tarde da quinta-feira, dia 29 de agosto, e tomaram conta do Espaço Cultura & Saúde, no estacionamento do hospital. As crianças foram recepcionadas pela equipe da Brinquedoteca, que preparou uma série de atividades para ensiná-las sobre a importância da saúde respondendo perguntinhas importantes como: o que é o SUS? E o que faz um hospital?

Em busca de formas lúdicas para estas respostas, a própria Brinquedoteca do Hupe, com apoio da Comunicação da unidade e do Núcleo de Gerenciamento de Resíduos, preparou um belo jogo na forma de tapete idealizado pela brinquedista Liliane Diniz. O jogo simula um caminho por onde os participantes seguem a medida que aprendem mais sobre conceitos simples de cuidados com a saúde e o próprio SUS. O grupo também brincou bastante com outros joginhos como caça-palavras, mini totó e outros montados pelos brinquedistas.

O Hupe/Uerj entende e deseja que, brincando e aprendendo, estas crianças possam crescer sempre valorizando a saúde e a qualidade de vida.



Brigada de incêndio do Hupe entra em atividade no Hupe

Três bombeiros civis compõem a primeira Brigada de incêndio do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj), que começou as atividades na instituição no dia 26 de agosto. A equipe está de plantão 24 horas para atender a toda a comunidade. Cheiro de fumaça, curto circuito em tomada, princípio de incêndio ou acidente são exemplos de casos que o grupo estará pronto a prestar atendimento. A implantação do serviço foi uma demanda sinalizada a partir das exigências legais e normativas do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Desde 2021, todas as exigências e adaptabilidades necessárias vêm sendo debatidas e ajustadas pela Comissão de Acompanhamento de Obras para Prevenção de Incêndios (CAOPI).



Equipe da Brigada de Incêndio com Neemias Espíndola



Além de atender a possíveis sinistros, os bombeiros civis também irão participar do treinamento de brigada de voluntários



Comissão de Acompanhamento de Obras para Prevenção de Incêndios (CAOPI)

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Rui de Teófilo e Figueiredo Filho

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@hupe.uerj.br